

## Minas Gerais

### A importância da mulher na agricultura familiar e como liderança comunitária no Semiárido Mineiro

*“A cisterna de 52 mil litros representa tudo, pois aqui água é difícil e com a chegada dessa caixa eu poderei aumentar minha horta e aumentar minha produção.”*

Bibiana Luiz Pereira, 39 anos, casada com Clemente Pereira de Souza, 46 anos, vive na tranquilidade da comunidade Córrego Sargento, localizada em Caraiá ao Nordeste de Minas Gerais, Vale do Jequitinhonha. Devota de Nossa Senhora Aparecida, ela acredita sempre em dias melhores e em bons acontecimentos.

Bibiana é mãe de 4 filhos e possui 23 anos de casada. Os filhos moram em Belo Horizonte, mas têm como sonho voltar a morar no campo e viver da renda da produção do quintal produtivo e do roçado. Embora a propriedade seja pequena, ela acredita que seria o suficiente para gerar trabalho e renda a família.

Bibiana foi morar na comunidade Córrego Sargento ainda pequena, aos 8 anos de idade, e sempre trabalhou na lida com o roçado. Atualmente ela planta hortaliças, feijão e milho na época das águas, comercializando a produção nos supermercados e feiras da cidade de Caraiá.

O esposo de Bibiana já migrou sazonalmente para o corte da cana diversas vezes, pois a vida era muito difícil, com filhos pequenos não conseguiam retirar renda o suficiente para ter uma vida digna.



Depois que a família herdou a terra, eles lutaram para produzir e tirar o sustento e colocar fim na migração. “O corte de cana é um serviço muito escravizado, é uma ilusão. Se tem um pedacinho de terra não vale a pena migrar para o corte de cana. Vale mais a pena trabalhar e produzir para garantir alimentação e comercializar o excedente”.

Bibiana diz para outras mulheres não desistirem do trabalho no campo. Ela percebe que muitas vão para cidade em busca de outros trabalhos. “A terra sendo bem cuidada, ela produz e é uma terapia o trabalho no campo”, diz. Para ela, o papel da mulher no campo é de grande importância na manutenção dos quintais produtivos e na garantia da soberania e segurança alimentar e nutricional das famílias.



Bibiana realiza algumas funções de liderança na comunidade. Ela é catequista e dirigente da igreja. Como líder comunitária, ela desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento local da comunidade.

Ela relata com muito entusiasmo que realizou uma mesa de leilão na comunidade para angariar recursos para construir a igreja. Bibiana luta sempre em prol da qualidade de vida dos moradores da comunidade Córrego Sargento.

A agricultora sempre deixa sua marca na realização do trabalho no roçado, no quintal produtivo e na participação na vida da comunidade, transformando sonhos em realidade.